

As investigações sobre os hábitos de vida de jovens no Brasil têm grande importância na compreensão dos fenômenos que envolvem o desenvolvimento corporal desta população, sendo que tais indicadores podem subsidiar uma planificação mais adequada das atividades escolares. Logo, o objetivo do estudo é comparar o número de horas/dia no hábito de assistir televisão (HTV) e o hábito de usar computador (HUC), em relação ao índice de massa corporal (IMC) e resistência geral (RG), por sexo e faixa de idade.

A investigação é caracterizada como descritiva com delineamento do tipo transversal. Participaram desta pesquisa 331 escolares de 12 a 17 anos (145 meninos e 186 meninas) do ano letivo de 2008 de uma escola privada de Porto Alegre-RS. Este projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Metodista – IPA conforme parecer nº 1362/06. Os HTV e HUC foram avaliados por um questionário de hábitos de vida (Torres, 1998), sendo os seus critérios, menos de 2 horas/dia e acima de 2 horas/dia, baseados nas recomendações da Academia Americana de Pediatria (2007). As avaliações do IMC e teste de RG seguiram os protocolos descritos pelo PROESP-BR (2007). Os dados foram analisados pelo teste *t student* adotando-se o nível de significância de 5%, através do programa estatístico SPSS *for windows* (versão 10.0).

Os resultados demonstram que ao comparar o IMC em relação aos HTV e HUC, não ocorrem diferenças estatisticamente significativas em nenhuma categoria de sexo e faixa de idade analisada. Todavia, ao comparar a RG em relação a tais hábitos, evidencia-se diferença estatisticamente significativa no HUC para os meninos na faixa dos 12 aos 14 anos.

Estas informações demonstram uma necessidade de maiores preocupações dos pais e educadores em relação ao elevado número de horas no HUC, considerando o risco aumentado de sedentarismo.